



III.A.41-01207

Ministério. *"Em 1936 – a bem dizer, há meio século, portanto..."*

Em 1936 – a bem dizer há meio século, portanto –, convocado pelo Ministro Capanema afim de elaborar projeto para o edifício sede do novo ministério da Educação e Saúde, organizei um grupo de trabalho composto dos arquitetos Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy e Jorge Moreira, mas logo acrescido de Oscar Niemeyer e Ernani Vasconcellos.

Elaboramos então um projeto que, conquanto bom, ainda não nos satisfazia: "que teria feito Le Corbusier, no caso?" nos perguntávamos.

Éramos tão desinteressados e idealistas que – coisa hoje impensável –, com os planos já devidamente aprovados e sinal verde para o início da obra, resolvemos, de comum acordo, pleitear do Ministro a vinda de Le Corbusier para dar parecer sobre o projeto.

Veio pelo Zeppelin e durante a viagem – cinco dias deslizando em silêncio no espaço –, redigiu este precioso texto agora publicado pela primeira vez.

Demorou-se por quatro semanas, quando concebeu um belíssimo projeto, de partido horizontal, para terreno situado mais ou menos onde foi construído o MAM, proposição esta que nos serviu afinal de base ao novo projeto, de partido vertical, que fizemos para o terreno do Castelo.

Este texto é mais uma prova do equívoco, ou má fé, dos que pretendem enquadrar a obra de Le Corbusier no confinamento do "funcionalismo", – expressão que ele jamais empregou nas suas inúmeras publicações. Pelo contrário, desde o seu primeiro livro Vers une Architecture (1923) sempre insistiu: "Ma maison est pratique. Merci, comme merci aux ingénieurs des chemins de fer et à la Compagnie des Téléphones. Vous n'avez pas touché mon coeur."

LC